

**A MAPFRE AUMENTA SEU BENEFÍCIO EM 6,9%, ATÉ 845 MILHÕES E CRESCE  
26.367 BILHÕES, 1,8% A MAIS EM 2014**

**CHAVES DO EXERCÍCIO**

- Os prêmios crescem 2,6%, chegando a 22.401 bilhões.
- A economia administrada supera pela primeira vez 40.800 bilhões de euros, com um crescimento de 21,4%.
- Na Espanha, o lucro líquido cresce 24,6% e os prêmios dois pontos a mais do que o restante do setor, o que confirma a mudança na tendência.
- Em moeda local, a MAPFRE cresce de modo significativo em praticamente todos os mercados nos quais opera.
- O índice combinado melhora 40 pontos básicos e situa-se em 95,7%, graças à notável redução das despesas.
- O patrimônio cresceu 1.576 milhões de euros nos últimos doze meses, até 11.469 milhões.
- O dividendo relativo aos resultados do exercício de 2014 aumenta 7,7%, até 14 centavos de euro por ação.

A MAPFRE aumentou seu lucro líquido em 2014 em 6,9%, até atingir 845 milhões de euros, graças ao crescimento do negócio na maioria dos países, a uma melhoria no resultado técnico e ao notável crescimento da renda financeira líquida. As receitas, por sua vez, chegaram a 26.367 bilhões de euros, 1,8% a mais do que em 2013, e os prêmios tiveram um crescimento de 2,6%, chegando a quase 22.401 bilhões de euros. Em moeda constante, os prêmios cresceram 7,7% e o resultado líquido 11,8%.

"Estes resultados mostram o sucesso do modelo de negócio global da MAPFRE. Crescemos em todos os mercados estratégicos e reforçamos nossa liderança na

Espanha, ultrapassando em dois pontos o comportamento do setor", sublinhou Antonio Huertas, Presidente da MAPFRE.

Durante o ano de 2014, o patrimônio líquido cresceu 1.576 bilhão de euros, chegando até 11.469,4 bilhões, impulsionado, entre outros motivos, pelo resultado do exercício, pela revalorização da carteira de investimento, principalmente a da dívida pública espanhola, e pela valorização das principais divisas, entre as quais se destaca o dólar norte-americano. Os fundos próprios, por sua vez, situaram-se em 9.152,7 bilhões, o que representa um aumento de 16,8%. Os ativos totais gerenciados aumentaram nos últimos doze meses 18,3%, até 67.232 milhões.

O índice combinado situou-se no fechamento de 2014 em 95,7%, o que representa uma redução de 40 pontos básicos, graças a uma melhoria significativa do índice de despesas no Brasil, bem como no negócio de resseguros. Atinge-se, portanto, a meta estabelecida pelo Grupo para o ano de 2016. Por sua vez, o índice de despesas foi reduzido em 1,4 pontos percentuais, até 27,7%, superando o objetivo trienal dois anos antes do previsto.

A MAPFRE tem atualmente um rating da Standard & Poor's "A" como seguradora e "BBB+" como emissora, o que a situa no nível mais alto entre os grupos empresariais espanhóis.

### **1.- Evolução da companhia:**

A Unidade de Seguros obteve prêmios de 18.893 bilhões e seu lucro líquido aumentou até situar-se em 797 milhões de euros, enquanto os prêmios da Unidade de Resseguros chegaram a 3.343 bilhões de euros e o resultado líquido deste negócio ultrapassou 141,5 milhões de euros. Entretanto, a Unidade de Riscos Globais registrou um volume de prêmios de 1.049 bilhão de euros e seu lucro líquido subiu para 44 milhões de euros, enquanto os rendimentos da Unidade de Assistência, Serviços e Riscos Especiais atingiram 1.137 bilhão de euros e seu lucro líquido ficou em 21,1 milhões de euros.

→ Os prêmios da Área Regional Ibéria (Espanha e Portugal), que representam 31,1% do total, chegaram a 7.456 bilhões de euros, valor que representa um aumento de 1,5% em relação ao ano anterior. Na Espanha, os prêmios superaram 7.256 bilhões, 1,1% a mais do que no ano anterior, e o lucro líquido aumentou 24,6%, chegando a 432 milhões de euros. Em um contexto de grande concorrência, a MAPFRE voltou a crescer nos principais setores e registra um comportamento melhor do que o mercado no negócio de Automóveis, cujos prêmios situaram-se em 2.033 bilhões de euros, e em Saúde, com um aumento de prêmios de 6,7%, quase o dobro do resto do setor.

No negócio de Vida, os prêmios aumentaram 4,4 por cento, até 2.618 milhões de euros, estimulado pela contribuição significativa do canal banca-seguros, enquanto neste ramo o setor registrou um descenso de 2,8%. Também é significativo o notável crescimento na capacitação de fundos de investimento e das carteiras administradas, que cresceram 16,7%, chegando a 3.534 bilhões de euros, e nos fundos de pensão, que atingiram 5.789 bilhões de euros, 7,8% a mais que no ano anterior.

→ Os prêmios da Área Regional Brasil aumentaram 6,9% (15,6% em moeda local), chegando a 5.553 bilhões de euros, impulsionados pelo aumento do negócio de Vida e Automóveis, principalmente. Esta Área Regional contribui com 23,2% dos prêmios totais do Grupo.

→ A Área Regional Sul da América Latina registrou 2.863 bilhões de euros em volume de prêmios, o que significa uma queda de 4,1%, embora em moeda local a maioria dos países registre crescimento de dois dígitos. Os prêmios provenientes desta Área representam 12% do total.

→ Os prêmios da Área Regional Norte da América Latina, que representa 5,1% do Grupo, chegaram a 1.211 bilhão de euros, 11% a mais do que no ano anterior. Destaca-se o crescimento do México, com um aumento de 10,7% (15,2% em moeda local) chegando a 805 milhões de euros, graças aos ramos de Automóveis, Vida e Saúde.

→ A Área Regional América do Norte, cujos prêmios representam 8,8% do total, registrou um aumento de 4,5%, chegando a 2.105 bilhões de euros. Destaca-se o crescimento do negócio nos Estados Unidos, com um volume de prêmios de 1.796 bilhão, 4,6% a mais do que em 2013, graças à boa evolução do negócio de Automóveis e Lar.

→ Os prêmios da Área Regional EMEA aumentaram 4,4%, chegando a 1.285 milhões de euros, estimulados pelos negócios de Vida, Riscos Globais e Assistência. Na Turquia, o volume de prêmios permanece praticamente estável, ainda que em moeda local o aumento suba a 10,2%, chegando a 572 milhões de euros.

→ A Área Regional APAC registrou um aumento de prêmios de 16,7%, chegando a 101 milhões de euros. Nesta região, cujos prêmios representam 0,4% do Grupo, destaca-se a contribuição da China, com 41,7 milhões (+15,8%), e das Filipinas, com 39,3 milhões de euros e um crescimento de 5,4% (+7,8% em moeda local).

→ O negócio de resseguros contribui com 14% dos prêmios, chegando a 3.343 bilhões de euros. Este valor representa um aumento de 2,8%, impulsionado pelo novo negócio

proveniente do ramo de Vida. O lucro líquido, por sua vez, subiu a 141,5 milhões de euros, 30,1% a mais do que no ano anterior.

Após um ano da implantação da nova estrutura organizacional da MAPFRE, esta adquiriu um grau de maturidade muito significativo que está contribuindo notavelmente para o crescimento do negócio e o controle e redução de despesas. Desde 1º de janeiro de 2014, a MAPFRE está estruturada em nove áreas corporativas globais, quatro unidades de negócio, três áreas territoriais e sete áreas regionais.

## **2.- Dividendos:**

Em 2014, a MAPFRE pagou a seus acionistas dividendos em dinheiro no valor de 431,1 milhões de euros, o que representa uma rentabilidade de 4,7%.

O Conselho de Administração acordou propor à Junta Geral um dividendo complementar relativo aos resultados do exercício 2014 de 0,08 euros brutos por ação. Desta forma, o dividendo total relativo aos resultados do exercício chegará a 0,14 euros por ação, 7,7% a mais do que o pago em relação aos resultados de 2013.

**PRINCIPAIS DADOS CONSOLIDADOS**

Resultados	Milhões de euros		% Var.
	2014	2013	14/13
<b>PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS EM TOTAL</b>	<b>22.400,9</b>	<b>21.835,5</b>	<b>2,6%</b>
Não Vida	16.409,4	16.277,7	0,8%
Vida	5.991,5	5.557,8	7,8%
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	<b>26.366,7</b>	<b>25.889,3</b>	<b>1,8%</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E SÓCIOS EXTERNOS</b>	<b>1.824,0</b>	<b>1.563,9</b>	<b>16,6%</b>
<b>RESULTADO APÓS OS IMPOSTOS E SÓCIOS EXTERNOS</b>	<b>845,1</b>	<b>790,5</b>	<b>6,9%</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO (euro)</b>	<b>0,27</b>	<b>0,26</b>	<b>6,9%</b>
Balço	Milhões de euros		% Var.
	2014	2013	14/13
<b>TOTAL DE ATIVOS</b>	<b>67.231,9</b>	<b>56.825,8</b>	<b>18,3%</b>
<b>ECONOMIA ADMINISTRADA <sup>(1)</sup></b>	<b>40.817,5</b>	<b>33.614,1</b>	<b>21,4%</b>
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>9.152,7</b>	<b>7.833,5</b>	<b>16,8%</b>

**PRINCIPAIS DADOS - ÁREAS REGIONAIS**

Prêmios emitidos e aceitos	Milhões de euros		% Var.
	2014	2013	14/13
<b>IBÉRIA</b>	<b>7.455,7</b>	<b>7.346,2</b>	<b>1,5%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>5.553,1</b>	<b>5.195,1</b>	<b>6,9%</b>
<b>AMÉRICA LATINA - SUL</b>	<b>2.863,4</b>	<b>2.985,8</b>	<b>-4,1%</b>
<b>AMÉRICA DO NORTE</b>	<b>2.105,1</b>	<b>2.014,0</b>	<b>4,5%</b>
<b>EMEA</b>	<b>1.285,3</b>	<b>1.230,6</b>	<b>4,4%</b>
<b>AMÉRICA LATINA - NORTE</b>	<b>1.211,1</b>	<b>1.091,2</b>	<b>11,0%</b>
<b>APAC</b>	<b>100,7</b>	<b>86,3</b>	<b>16,7%</b>
<b>MAPFRE RE</b>	<b>3.343,3</b>	<b>3.253,7</b>	<b>2,8%</b>
Resultado antes dos impostos e sócios externos	Milhões de euros		% Var.
	2014	2013	14/13
<b>IBÉRIA</b>	<b>711,4</b>	<b>579,5</b>	<b>22,8%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>748,7</b>	<b>559,6</b>	<b>33,8%</b>
<b>AMÉRICA LATINA - SUL</b>	<b>137,3</b>	<b>156,6</b>	<b>-12,3%</b>
<b>AMÉRICA DO NORTE</b>	<b>98,5</b>	<b>152,1</b>	<b>-35,2%</b>
<b>EMEA</b>	<b>85,3</b>	<b>65,3</b>	<b>30,6%</b>
<b>AMÉRICA LATINA - NORTE</b>	<b>83,6</b>	<b>59,4</b>	<b>40,7%</b>
<b>APAC</b>	<b>8,0</b>	<b>-0,2</b>	<b>---</b>
<b>MAPFRE RE</b>	<b>200,3</b>	<b>155,3</b>	<b>29,0%</b>

<sup>(1)</sup> Incluindo: provisões técnicas de Vida, fundos de investimentos e fundos de aposentadoria.